



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Regulação e Redes de Atenção à Saúde

MONITORAMENTO DAS ATIPIAS CELULARES DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES NA ATENÇÃO BÁSICA

Fabiana Silva Okagawa, Priscila Toledo Vidal Lopes Toledo Vidal Lopes, Jamile Mika Yoshikawa
1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Câncer de Colo de Útero, caracterizado por alterações intraepiteliais cervicais, por possuir etapas bem definidas e de lenta evolução, permite sua interrupção a partir do diagnóstico precoce e tratamento oportuno a custos reduzidos. Destaca-se a importância do monitoramento por meio da prevenção de complicações, detecção prévia de lesões, inclusão rápida de tratamento e redução de reincidências.

OBJETIVOS

Avaliar o monitoramento das atipias celulares de colo de útero em mulheres assistidas na atenção básica de saúde.

METODOLOGIA

Estudo transversal e retrospectivo. Os dados foram coletados por meio da análise de 190 prontuários de mulheres que apresentaram atipias celulares de colo de útero no resultado da coleta de exame citopatológico cervical no período de fevereiro de 2012 a dezembro de 2014 em uma Unidade Básica de Saúde, mista, localizada na Região Norte do Município de São Paulo.

RESULTADOS

O tempo transcorrido entre a realização do exame e a chegada do resultado na UBS foi de 24 dias e até a consulta foi de 2 meses. As atipias celulares mais frequentes foram ASC-US de 57,4% (N=110) e LSIL de 23,2% (N=44). A soma das ocorrências de ASC-H, AGC e HSIL foi de 19,4% (N=36). A conduta do profissional após o resultado da última citopatologia cervical foi adequada, segundo as Diretrizes para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero do MS e INCA, para 51,1% das mulheres, 41,1% não adequada e, 7,8% não tiveram conduta. Verificou-se associação entre conduta do profissional e resultado da última citopatologia cervical ($p < 0,001$). Dessa forma, notou-se que o grupo das mulheres com ASC-US tiveram a maior porcentagem de encaminhamento adequado realizado pelo profissional (67,9%). Em contrapartida, o grupo das mulheres que tiveram LSIL foram encaminhadas em sua maioria (86,4%) por conduta não adequada do profissional.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se a necessidade de aprimoramento do monitoramento, bem como ao direcionamento correto das atipias celulares de colo de útero, a fim de garantir o acesso da população-alvo e encaminhamento para a investigação diagnóstica e tratamento. Sugere-se maior adesão a Diretriz Brasileira para o rastreamento do câncer do colo do útero que contempla evidências para a tomada de decisões dos profissionais e promoção da segurança do paciente.